

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA CLÍNICA ESCOLA

Rubia Cristina L. da Silva

Discente do 9º semestre do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.

Email:psirubia83@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Naves

Docente do curso de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.

Email: rosimeire.amorim@univag.edu.br

Juliana B. Fitaroni

Responsável técnica da clínica escola de psicologia do UNIVAG Campus Cuiabá.

Email:juliana.fitaroni@univag.edu.br

(1) INTRODUÇÃO: Este resumo expandido apresenta a experiência de estágio do 9º semestre do curso de psicologia na clínica escola do Centro Universitário (Univag) campus Cuiabá, enfatiza a importância das clínicas escolas no ensino-aprendizagem dos futuros profissionais da área. Sob a supervisão da responsável técnica de campo, Professora Juliana Fitaroni e da orientadora técnica Professora Rosimeire Naves, a Clínica da Univag, campus Cuiabá, proporciona aos alunos a possibilidade de colocarem em prática, bem como aprimorarem suas habilidades de escuta. Sendo assim, este trabalho pretende demonstrar quais as consequências no aprendizado da estagiária com essa experiência de estágio? **(2) OBJETIVO:** A finalidade deste resumo é transmitir conhecimento referente a experiência de estágio da acadêmica de psicologia através da clínica sob o ponto de vista da abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental. **(3) ORIENTAÇÃO TEÓRICA, CONTENDO ABORDAGENS, TEORIAS E CONCEITOS:** A abordagem utilizada no estágio foi a Terapia Cognitivo Comportamental - TCC, do Aaron Beck (2013), baseada no modelo cognitivo. A TCC parte da hipótese de que “as emoções, os pensamentos e a fisiologia” do indivíduo interferem nas percepções que se tem das situações e que o tratamento fundamenta na peculiaridade de compreensão de cada paciente, envolvendo assim, as demandas indicadas pelo paciente e constatadas pelo terapeuta. Além disso, Beck (2013) enfatiza a importância da colaboração e participação ativa do paciente, pois a abordagem segue objetivos terapêuticos e metas que resultam na resolução dos problemas apresentados ou identificados, intermediando e modificando o pensamento, humor e, conseqüentemente, no comportamento. Sendo assim, a TCC é educativa, pois tem como alvo instruir o paciente a ser seu próprio terapeuta (psicoeducar) e a enfatizar a prevenção de recaída, pois as sessões são organizadas e elaboradas com antecedência. **(4) PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS:** referente aos atendimentos, foram realizados na clínica escola do Univag, Campus Cuiabá, localizada na Avenida Mário Augusto Vieira, nº 269, bairro Morada do Ouro, Cuiabá-MT, sempre às segundas-feiras, no período vespertino, das 13h às 14h, com duração da sessão de 60 (sessenta) minutos. No decorrer do semestre de de 2024.1, foram realizados atendimentos a 01 (um) paciente, seguindo o roteiro da sessão inicial e nesse roteiro previsto, inclui a anamnese, levantamento de demandas e a definição dos objetivos terapêuticos, entre outros. Considerando que dei continuidade no protocolo de uma paciente e por isso foi ainda mais essencial construir uma relação terapêutica, com o objetivo de se sentir à vontade e dar seqüência ao atendimento que tinha sido realizado por outra estagiária. Providenciei desde o primeiro contato para começar essa relação terapeuta-paciente, utilizando falas que demonstram que o espaço é voltado para o paciente e as informações trazidas nos momentos das sessões não teriam julgamento, produzindo assim, um espaço acolhedor e seguro. A paciente já havia sido diagnosticada com o Transtorno de Pânico e com base nas informações coletadas nos atendimentos iniciais conjuntamente com a orientação recebida pela professora, foi possível dar continuidade ao acompanhamento, constatando as crenças centrais disfuncionais da

paciente, com a devida formulação e conceituação do caso. Isso possibilitou a estruturar um procedimento de tratamento para a paciente. A cada sessão foram realizadas intervenções técnicas com o intuito da paciente reconhecer e corrigir distorções de seu pensamento, sempre enfatizando o presente. As técnicas aplicadas foram: técnicas cognitivas como o exame de evidências, com cartões de enfrentamento e técnicas comportamentais como: dessensibilização sistemática do medo, exposição interoceptiva (exposição que provoca as reações físicas do transtorno e depois a paciente aprende a se autorregular) e como regulação emocional (respiração diafragmática, autotranquilização, mindfulness, relaxamento muscular progressivo). Das técnicas emocionais aplicadas, percebia-se a atenção da paciente ao que era dito e nas sessões à frente, observava-se a paciente mais à vontade, sentindo mais aberta no momento das sessões, firmando a construção da aliança terapêutica. Com a proximidade do término do semestre, os tratamentos clínicos continuarão no próximo semestre na clínica escola do Univag Cuiabá. Para não interromper a evolução da paciente e continuarem interligados à terapia durante as férias, a minha orientadora e eu, realizamos um planejamento que irei propor ao paciente, com atividades, baseadas no caderno de tarefas terapêuticas da autora Sabrina Barroso. (5) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nisso, a possibilidade de estagiar na clínica possibilitou ensinamentos e aprimoramentos que serão de grande valia para minha formação e início de carreira. É evidente e normal para qualquer iniciante a questão do nervosismo, medo e ansiedade frente a esta grande responsabilidade de se responsabilizar por pacientes, frente a possibilidades do que pode acontecer nas sessões e se termos aptidão para os eventuais casos que possam surgir. A aplicação dos conhecimentos teóricos assimilados em sala de aula durante o curso e o resultado observado devido ao avanços de cada paciente incita a mais pesquisas, que a longo prazo, resultará no crescimento profissional. Com a proximidade do término do semestre é prazeroso ter acompanhamento e participado da evolução do paciente. Esse resultado evidencia ainda mais sobre a escolha certa pela área e destaca o quanto a psicologia pode fazer diferença positiva na vida. Por outro lado também, deixa evidente a nossa responsabilidade ética e profissional, pois lidamos com a saúde mental de outras pessoas, sendo imprescindível a continuidade do cuidado pessoal com a nossa própria saúde mental.

Palavras-chave: Experiência de estágio. Terapia Cognitivo-comportamental. clínica escola.